O ENADE como oportunidade de reflexão no Curso de Ciências Contábeis

Maria Elisabeth Pereira Kraemer
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
kraemer@univali.br

Miguel Angel Verdinelli
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)A)
nupad@univali.br

Resumo
Atualmente, a preocupação das pesquisas em avaliação está relacionada à melhoria na qualidade do ensino, à alocação de recursos, que interferem positivamente na sociedade, no desenvolvimento da consciência, sensibilidade e comprometimento. O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE) tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. A Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI utiliza o Relatório da Instituição/INEP/MEC com os dados obtidos e as opiniões emitidas pelos seus alunos como subsídio para aprofundar diagnósticos, aperfeiçoar projetos e práticas pedagógicas e desencadear novas ações no aprimoramento contínuo dos cursos. Neste trabalho apresenta-se a sistematização dos dados do Curso de Ciências Contábeis da UNIVALI do *campus* de Itajaí, submetido ao ENADE/2012, no qual obteve nota "4", a fim de encaminhar ações didático-pedagógicas para 2015.

Palavras-chave: Educação Superior. ENADE. Ciências Contábeis

1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que o Brasil utiliza. O Enade é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes foi instituído pela Lei nº 10.861/2004, como componente curricular obrigatório.

Seus resultados poderão ser desagregados em dados por instituição de educação superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado e região. Assim, constituem referenciais que permitem a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

O Enade é desenvolvido com o apoio técnico de Comissões Assessoras de Avaliação de Áreas e Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral. Essas comissões, compostas por especialistas de notório saber, atuantes na área, são responsáveis pela determinação das competências, conhecimentos, saberes e habilidades a serem avaliados e todas as especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada. Por sua vez, o exame é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular em relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em normas.

O Exame é aplicado aos alunos concluintes – alunos que tiveram expectativa de conclusão do curso até julho de 2013, assim como aqueles que concluíram mais de 80% (oitenta por cento) da carga horária mínima do currículo do curso na Instituição de Ensino Superior – IES até o término do período de inscrições, que no caso considerado foi de 30 de agosto de 2012. O objetivo do exame é aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, às habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão, ligado à realidade e contexto brasileiro e mundial.

Além da prova de desempenho, composta por 40 questões (sendo 8 questões de múltipla escolha e 2 discursivas de formação geral, e 27 questões de múltipla escolha e 3 discursivas de componente específico), os acadêmicos também responderam ao Questionário Socioeconômico, que lhes é enviado previamente à realização da prova. Os resultados deste questionário forneceram informações sobre fatores diretamente relacionados ao desempenho dos acadêmicos, como, seu perfil socioeconômico e cultural, sua percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e sobre a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

A UNIVALI, por meio da Pró-Reitoria de Ensino e Avaliação - ProEn, acompanha toda a política do Enade e o cumprimento das ações desencadeadas pelas Portarias Normativas publicadas anualmente pelo MEC. As Gerências da ProEn acessam os instrumentos necessários às IES para o enquadramento de cursos e inscrição eletrônica dos estudantes habilitados, conforme o Manual do Enade disponibilizado no site http://www.inep.gov.br e http://enade.inep.gov.br.

Todas as instruções e orientações do Manual são repassadas aos diretores de centro, coordenadores de curso e professores responsáveis pelo apoio pedagógico em reuniões específicas, assim como durante a Formação Continuada de Coordenadores e Professores. Nesses momentos são também socializadas e discutidas as análises realizadas pela Gerência de Ensino e Avaliação dos Relatórios de IES, Relatórios de Curso e Relatórios-Síntese de Área, publicados pelo INEP. Neste sentido, a UNIVALI utiliza o Relatório da Instituição/INEP/MEC com os dados obtidos e as opiniões emitidas pelos seus alunos, servindo de subsídios para aprofundar diagnósticos, aperfeiçoar projetos e práticas pedagógicas e desencadear novas ações na busca do aprimoramento contínuo dos cursos.

O objetivo principal deste relato de experiência é apresentar a sistematização dos dados do Curso de Ciências Contábeis da UNIVALI no *campus* de Itajaí, submetido ao Enade em 2012, a fim de encaminhar ações didático-pedagógicas para 2015, pois, a UNIVALI compreende a dinâmica do Enade como um processo contínuo e permanente e parte integrante dos planos de

ação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. No exame participaram sessenta e dois (62) alunos e o curso obteve nota "4".

2 SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DOS RELATÓRIOS ENCAMINHADOS PELO INEP

Analisando as Tabelas 1, 2, 3 e 4 referentes ao desempenho do curso de Ciências Contábeis, constata-se a posição da UNIVALI em relação ao Brasil e à região, tanto nas questões objetivas, quanto nas discursivas, detectando o percentual de acertos e erros pelos alunos, em cada questão. Esta análise é referente às questões de Componentes Gerais e Conteúdos Específicos de Ciências Contábeis e é realizada para que o coordenador do curso e professores possam detectar os pontos vulneráveis e fortes e encaminhar ações que visem às devidas correções, pontuando conteúdos e habilidades envolvidas, de acordo com o perfil profissiográfico do curso.

Os dados revelados contribuem significativamente para a avaliação formativa. Uma vez que oferecem subsídios para a implementação de programas que alimentam o compromisso com a melhoria do ensino e asseguram a qualidade, tanto no nível da instituição como no do sistema.

Objetivando uma leitura minuciosa, elaboraram-se as tabelas citadas, relacionando em cada questão, além do percentual de acerto (Brasil, região e instituição) e seu respectivo gabarito, o maior percentual de erro da instituição e os conteúdos predominantes, exibidos nos Quadros 1, 2, 3 e 4. Com isto, foi detectado o número de questões que a instituição está superando a média regional e nacional.

Tabela 1 – Porcentagem de acerto em Questões de Múltipla Escolha – **Formação Geral** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questão *	Média / Notas *			Gabarito *	Maior percentual ERRO da Instituição	Instituição Comparada com Brasil	Instituição Comparada com Região
	Brasil	Região	Instituição				
1	57,0	58,3	58,1	D	E - 25,8	Acima	Abaixo
2	43,8	43,7	48,4	E	A - 19,4	Acima	Acima
3	40,0	40,6	43,5	D	C – 37,1	Acima	Acima
4	49,2	50,0	43,5	E	B - 29,0	Abaixo	Abaixo
5	32,0	32,7	46,8	C	B – 27,4	Acima	Acima
6	50,5	52,0	48,4	A	B – 25,8	Abaixo	Abaixo
7	48,2	49,1	56,5	B	C - 22,6	Acima	Acima
8	37,3	37,3	21,0	D	C e D – 21,0	Abaixo	Abaixo

Fonte dos dados: INEP
Nº de questões abaixo Brasil – 3; Região - 4

Quadro 1 – Conteúdos predominantes das Questões de Múltipla Escolha – Formação Geral – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questões de Múltipla Escolha	**Conteúdos predominantes – Formação Geral**
1	Políticas públicas (Educação)
2	Ecologia/Biodiversidade
3	Políticas públicas (Desenvolvimento Sustentável)
4	Democracia, ética e cidadania
5	Globalização e geopolítica
6	Avanços tecnológicos
7	Sociodiversidade
8	Políticas públicas

Fonte dos dados: INEP

Tabela 2 – Porcentagem de acerto em Questões de Múltipla Escolha – **Componentes Específicos** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questão *	Média / Notas *			Gabarito *	Maior percentual ERRO da Instituição	Instituição Comparada com Brasil	Instituição Comparada com Região
	Brasil	Região	Instituição				
9				Anulada			
10				Anulada			
11	45,0	35,4	45,2	B	C - 21,0	Acima	Acima
12	45,0	49,3	54,8	A	B - 16,1	Acima	Acima
13	23,4	24,3	25,8	D	E - 27,4	Acima	Acima
14				Anulada			
15	38,4	40,1	50,0	C	D - 19,4	Acima	Acima
16	44,5	47,2	46,8	E	A - 24,2	Acima	Abaixo
17				Anulada			
18	21,2	22,5	21,0	A	D 30,6	Abaixo	Abaixo
19				Anulada			
20	34,5	36,1	46,8	A	C - 22,6	Acima	Acima
21				Anulada			
22	27,2	27,9	28,7	D	E - 25,8	Acima	Acima
23	50,0	51,3	61,3	C	A - 14,5	Acima	Acima
24	32,5	34,3	50,0	E	C - 22,6	Acima	Acima
25	60,7	65,8	82,3	D	E - 9,7	Acima	Acima
26	41,0	44,9	56,5	E	D - 14,5	Acima	Acima
27	33,5	36,5	45,2	D	B - 19,4	Acima	Acima
28				Anulada			
29				Anulada			
30	15,9	16,6	24,2	E	C - 27,4	Acima	Acima
31	21,8	24,9	37,1	A	B - 25,8	Acima	Acima
32				Anulada			
33				Anulada			

34	30,6	31,4	40,3	B	C - 21,0	Acima	Acima
35	39,5	42,5	48,4	A	C - 27,4	Acima	Acima

Fonte dos dados: INEP
Nº de questões abaixo Brasil – 1; Região - 2

Quadro 2 – Conteúdos predominantes Questões de Múltipla Escolha – **Componentes Específicos** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questões de Múltipla Escolha	**Conteúdos predominantes dos Componentes Específicos**
09	Anulada
10	Anulada
11	Contabilidade e Análise de Custos, Contabilidade Gerencial e Controladoria
12	Contabilidade e Análise de Custos, Contabilidade Gerencial e Controladoria
13	Contabilidade e Análise de Custos, Contabilidade Gerencial e Controladoria
14	Anulada
15	Administração Financeira, Orçamento
16	Auditoria e Perícia
17	Anulada
18	Contabilidade e Análise de Custos, Contabilidade Gerencial e Controladoria e Administração Financeira
19	Anulada
20	Administração Financeira e Análise de Demonstrações Financeiras
21	Anulada
22	Auditoria e Perícia
23	Contabilidade Gerencial e Controladoria e Administração Financeira
24	Contabilidade Financeira e Responsabilidade socioambiental
25	Contabilidade Financeira
26	Legislação societária, empresarial, trabalhista e tributária e Perícia
27	Contabilidade Gerencial e Controladoria e Administração Financeira
28	Anulada
29	Anulada
30	Contabilidade Financeira
31	Contabilidade Financeira
32	Anulada
33	Anulada
34	Contabilidade Gerencial e Controladoria e Administração Financeira e Análise de Demonstrações Financeiras
35	Ética profissional

Fonte dos dados: INEP

Tabela 3 – Porcentagem de acerto em Questões Discursivas – **Formação Geral** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questão *	Média / Notas *			Instituição comparada Brasil	Instituição comparada Região
	Brasil	Região	Instituição		
1	26,8	28,7	27,7	Acima	Abaixo
2	36,3	38,5	38,9	Acima	Acima

Fonte dos dados: INEP
Nº de questões abaixo Brasil – nenhuma; Região - 1

Quadro 3 – Conteúdos predominantes das Questões Discursivas – **Formação Geral** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questões Discursivas	**Conteúdos predominantes – Formação Geral**
1	Políticas públicas (Desenvolvimento sustentável)
2	Violência e Avanços tecnológicos

Fonte dos dados: INEP

Tabela 4 – Porcentagem de acerto em Questões Discursivas – **Componentes Específicos** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questão *	Média / Notas *			Instituição comparada Brasil	Instituição comparada Região
	Brasil	Região	Instituição		
3	15,7	17,6	21,7	Acima	Acima
4	34,4	38,1	41,7	Acima	Acima
5	14,6	17,1	28,5	Acima	Acima

Fonte dos dados: INEP
Nº de questões abaixo Brasil – nenhuma; Região – nenhuma.

Quadro 4 – Conteúdos predominantes das Questões Discursivas – **Componentes Específicos** – ENADE 2012 - Ciências Contábeis – Itajaí

Questões Discursivas	**Conteúdos predominantes dos Componentes Específicos**
3	Auditoria e Perícia
4	Ética profissional
5	Teoria da Contabilidade e Legislação societária, empresarial, trabalhista e tributária

Fonte dos dados: INEP

3 SÍNTESE DO QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Apresentamos a seguir uma síntese dos resultados do Questionário do Estudante aplicados aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis submetido ao Enade – 2012.

As informações contidas no Quadro 5 nos permitem saber a opinião dos acadêmicos sobre diversos aspectos relevantes: atividades habituais, condições da biblioteca, condições do ensino no curso, trabalho docente, maiores contribuições do curso, questões específicas e perspectivas futuras.

Na primeira coluna dos quadros, consta o ano em que as questões foram aplicadas e o número seqüencial das questões. Na segunda, relacionam-se os indicadores, em forma de síntese da pergunta, e na terceira está a alternativa mais escolhida pelos alunos com o respectivo percentual.

Quadro 5 - Questionário do Estudante

Questões	**INDICADORES**	**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**
2012		**2012**
5	Renda mensal	E – 32,8%de R$ 2.452,01 a R$ 3.270,00 D –23,0% de R$ 1.635,01 a R$ 2.452,50
13	Escolaridade do pai	B – 34,4% ensino fundamental D – 31,1% ensino médio
14	Escolaridade da mãe	B – 39,3% ensino fundamental D – 36,1% ensino médio
17	Tipo de escola você cursou o ensino médio	A – 78,7% todo em escola pública B – 13,1% todo em escola privada
18	Tipo de curso de ensino médio você concluiu.	A – 82,0% ensino médio tradicional B – 16,4% profissionalizante técnico
19	Quantos livros você leu este ano com exceção os indicados na bibliografia.	B – 42,6% um ou dois A e C – 23,0% nenhum e entre três e cinco
20	Horas de estudo semanal com exceção as horas de aula.	B – 52,5% uma a três C – 27,9% quatro a sete
22	Condições gerais das instalações físicas (salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo.	A – 57,4% sim, todas B – 36,1% sim, a maior parte
23	Salas de aulas são adequadas a quantidade de estudantes.	A – 67,2% sim, todas B – 31,1% Sim, a maior parte

24	Instalações de laboratórios, equipamentos, materiais e serviços de apoio são adequados.	B – 52,5% Sim, a maior parte A – 42,6% Sim, todos
25	Ambientes para aulas práticas específicas são adequados a quantidade de alunos.	A – 54,1% Sim, todos B – 37,7% Sim, a maior parte
26	Equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas são suficientes para número de alunos.	A – 50,8% Sim, todos B – 37,7% Sim, a maior parte
27	Viabilidade ao acesso a internet para atender o curso	A – 75,4% Plenamente B – 23,0% Parcialmente
28	Recursos audiovisuais e tecnológicos	A – 68,9% Amplo e adequado B – 16,4% Amplo, mas inadequado
29	Freqüência de utilização da biblioteca	E – 37,7% somente em época de provas e/ou trabalhos B – 23,0 entre duas ou quatro vezes por semana
30	Acervo da biblioteca sempre disponível	A – 49,2% sim, todas as vezes B – 42,6% sim, a maior parte das vezes
31	Acervo da biblioteca é atualizado.	B – 44,3% é parcialmente atualizado A – 34,4% é atualizado
32	Acervo de periódicos científicos é atualizado.	B – 59,0% é parcialmente atualizado A – 29,5% é atualizado
33	Horário de funcionamento da biblioteca atende as necessidades	A – 93,4% plenamente
34	Planos de ensino contem: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia	A – 77,0% sim, todos os aspectos B – 16,4% sim, a maior parte dos aspectos
35	Os conteúdos trabalhados são coerentes com o plano de ensino.	A – 80,3% sim B – 19,7 % sim, somente em parte
36	É solicitada pelos professores a realização de pesquisa	B – 55,7% sim, a maior parte A – 24,6% sim, todos os professores
37	Material de estudo livros-texto.	B – 47,5% sim, a maior parte A – 44,3% sim, todos os professores
38	Material de estudo artigos científicos	B – 42,6% sim, a maior parte C – 32,8% somente alguns A – 19,7% sim, todos os professores
39	Indicação de manuais ou materiais elaborados pelos professores.	C – 37,7% sim, somente em algumas disciplinas B – 32,8%sim, na maior parte das disciplinas A – 23,0% sim, em todas as disciplinas

40	Domínio de língua estrangeira nas disciplinas	D – 96,7%não, nenhuma disciplina exige
41	Disponibilidade dos professores para atendimento fora do período de aula	C – 47,5% somente alguns B – 31,1% sim, a maior parte
42	Os professores demonstram domínio do conteúdo.	B – 67,2% sim, a maior parte A – 24,6% sim, todos os professores
43	Há contextualização entre teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc com os temas gerias e situações do cotidiano da realidade brasileiras	B – 63,9% sim, a maior parte das disciplinas A – 18,0% sim, em todas as disciplinas
44	Há integração entre o conteúdo das diferentes disciplinas	A – 47,5% é bem integrado B – 47,5% é relativamente integrado
45	O curso oferece atividades complementares	A – 29,5% sim, regularmente, com programação diversificada. B – 26,2% sim, regularmente, com programação pouco diversificada E - 26,2% sim, eventualmente, com programação pouco diversificada
46	Participou de programas de iniciação científica e qual foi a contribuição para sua formação.	A – 42,6% sim, participei e teve grande contribuição D – 37,7% não participei, mas a instituição oferece.
47	Participou de programas de monitoria e qual foi a contribuição para sua formação	D – 65,6% não participei, mas a instituição oferece E – 23,0% a instituição não oferece esse tipo de programa
48	Participou de programas de extensão e qual foi a contribuição para sua formação	D – 73,8% não participei, mas a instituição oferece A – 9,8% sim, participei e teve grande contribuição
49	Sua IES apóia participação em eventos.	C – 34,4% não apóia de modo algum D – 29,5% não sei responder
50	Nível de exigência do curso	C – 65,6% exige na medida certa B – 18,0% deveria exigir um pouco mais de mim
51	O curso contribui para aquisição de cultura geral.	A – 45,9% contribui amplamente B – 42,6% contribui parcialmente
52	O curso contribui para aquisição de formação teórica na área	A – 63,9% contribui amplamente B – 29,5% contribui parcialmente
53	O curso contribui na preparação	A – 52,5% contribui amplamente

	para o exercício profissional	B – 41,0% contribui parcialmente
54	Contribuição do curso para sua formação	A – 47,5% muito boa B – 44,3% boa

Fonte dos dados: INEP

3.1 Os dados do Questionário do estudante apontam que:

→ as instalações físicas de salas de aula, biblioteca e ambientes de trabalho e estudo são plenamente adequadas;

→ um percentual de graduandos dedica de uma a três horas semanais de estudo;

→ em relação às aulas práticas, nº de alunos, equipamentos e material didático, os alunos responderam que sim, indicando que em todas comportam um número adequado;

→ quanto aos equipamentos de laboratórios, 52,5% são atualizados e bem conservados;

→ os conteúdos trabalhados pelos professores 80,3% dos alunos disseram que são coerentes com que foram apresentados no plano de ensino e que a maior parte dos professores demonstra domínio do conteúdo das disciplinas;

→ o currículo em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas é bem integrado e que 42,6% dos alunos participam de programas de iniciação científica;

→ quanto ao nível de exigência do curso, 65,6% responderam que foi exigido na medida certa, enquanto que 18% disseram que deveria exigir um pouco mais;

→ o curso contribui amplamente para a aquisição de cultura geral, formação teórica na área e para o exercício profissional;

→ a principal contribuição do curso é a formação.

4 PLANO INTEGRADO DE AÇÕES

A partir da sistematização dos dados, uma série de encontros, envolvendo Reitoria, Pró-Reitoria, diretor, coordenador, professores e alunos serão realizados, a fim de planejar ações integradas que oportunizam:

→ A construção da qualidade como um processo contínuo e aberto, mediante o qual, todos os setores da universidade e as pessoas envolvidas repensem objetivos e operacionalizem ações articuladas.

→ Uma autorreflexão sobre os processos e seus resultados institucionais, na busca de ações alternativas, para cumprir objetivos e metas institucionais, articuladas ao desenvolvimento pessoal e profissional de cada um.

→ Projeção de novas ações institucionais, tanto em nível de administração superior, quanto em nível das ações pedagógicas, no cotidiano de sala de aula.

→ Participação em seminários promovidos pelo INEP, curso de formação continuada e criação de núcleo de apoio pedagógico.

Neste contexto, o processo de avaliação não implica que todas as discordâncias, dúvidas e contradições, características do cotidiano acadêmico venham a desaparecer. Ao contrário, elas têm contribuído para revelar, preservar e estimular a pluralidade constitutiva da instituição acadêmica.

Nesta perspectiva, situa-se o desafio de todos os que constroem a UNIVALI mediante o Plano de Ações.

4.1 Sugestões

→ Pesquisar e elaborar material pedagógico a ser estudado nas aulas: questões-problemas e situações cotidianas vivenciadas pelos alunos na vida profissional e pessoal, para criar uma biblioteca de casos para o curso.

→ Criar um "Grupo de Melhorias", formado por professores de cada período e alunos representantes para:

→ Acompanhar o desempenho acadêmico e do curso;

→ Promover a socialização de materiais (cases, textos, reportagens, trabalhos científicos, etc.) que favorecem a interdisciplinaridade e a integração das atividades curriculares;

→ Apoiar opiniões positivas e acompanhar o "clima institucional"sobre o ENADE.

→ Desenvolver hábito de leitura, estudo e pesquisa prévios do conteúdo a ser tratado em aula. Neste caso, o professor promoverá debates, esclarecimentos de conceitos teórico-práticos, atuando como mediador e ampliando o número de horas dedicadas ao estudo.

→ Utilizar as questões objetivas e dissertativas e padrões de resposta/INEP, como estratégia para o desenvolvimento de conteúdo e não somente como verificação parcial e atividades curriculares. O aluno necessita conhecer a estrutura das questões e de como devem ser respondidas as questões discursivas.

→ Implantar a metodologia de estudos de casos com padrão de respostas.

→ Realizar atividade interdisciplinar, com questões elaboradas pelos professores, adotando a metodologia de avaliação do ENADE.

→ Selecionar as questões do ENADE, em que o curso obteve desempenho abaixo da média nacional e da região, e analisá-las com alunos e professores para revisão curricular.

→ Apresentar aos calouros e alunos desde os 1ºs períodos os resultados do ENADE e ações realizadas pela universidade, primando pela qualidade de ensino.

5 CONCEITO DO CURSO

Conforme divulgado pelo INEP, a nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber:

→ o desempenho dos estudantes concluintes no Componente de Conhecimento Específico e

→ o desempenho dos estudantes concluintes no Componente de Formação Geral.

A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota fina, enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente. Conforme se descreve no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição das questões ENADE/2012

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15	

Fonte dos dados: INEP

O Quadro 7 indica os diferentes intervalos de notas possíveis e os conceitos correspondentes a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5, e, à medida que esse valor aumenta, melhor terá sido o desempenho no exame. A linha destacada no Quadro 7 corresponde ao conceito obtido pelo curso de Ciências Contábeis da UNIVALI no município de Itajaí.

Quadro 7 - diferentes intervalos de notas possíveis e os conceitos correspondentes a esses intervalos.

Conceito ENADE	Notas Finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	**2,95 a 3,94**
5	3,95 a 5,0

Fonte dos dados: INEP

O conceito do curso no ENADE/2012 foi de "4" que é o ENADE (Faixa), enquanto que o ENADE Contínuo foi de "3,63" apresentando uma diferença de apenas 0,32 para o conceito "5", ocasionando provavelmente em função da questão nº 18 do componente específico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais necessidade de aprimoramento que se constata no atual ENADE, não se questiona que o ensino superior brasileiro carecia de um instrumento objetivo e padronizado, fornecendo subsídios aos processos de reformulação e implementação das políticas educacionais.

Na certeza de que os dados contribuem para a renovação curricular e pedagógica dos cursos, e enriquecem o debate sobre as mudanças necessárias para a melhoria da qualidade do

ensino superior, considera-se todo fenômeno qualitativo um processo de (re)construção e reflexão permanente, num mundo cada vez mais complexo e em constante transformação.

Tem-se ciência que a preocupação com a educação e, em especial, com a de nível superior, está presente, principalmente nas nações onde ela é uma das prioridades do governo.

Portanto, o ENADE pode ser utilizado como mais um instrumento poderoso de gestão à medida que se deve procurar o acompanhamento sistemático dos resultados e alocar recursos, internamente, da melhor forma possível, para manter os bons resultados ou melhorar os resultados insuficientes.

Entendemos que a educação é, pois, um bem público, porque seus benefícios atingem toda a sociedade e deve, por isso, ser avaliada tanto na eficácia social das suas atividades, como na eficiência de seu funcionamento.

O ENADE dá oportunidade de corrigir o que está errado e ajustar o que está desajustado. É uma forma prática de mostrarmos que a contabilidade não se resume em debitar e creditar e que, para chegarmos aonde deveremos chegar, há um caminho cultural e técnico.

7 BIBLIOGRAFIA

BRASIL, (2004), Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** e dá outras Providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 72, p. 3-4, 15 de abr. 2004.

BRITO, M. R. F. D. **O SINAES e o ENADE:** da concepção à implantação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, Nov, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANISIO TEIXEIRA. Educação superior. Informações estatísticas. **Sinopses estatísticas**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse. acesso em 01 de nov. 2013.

_____Educação Superior. Enade. **Planilhas para download**. 2012. Disponível em http://portal.inep.gov.br/planilhas-enade. Acesso em 01 de nov. 2013.

_____Educação Superior. Enade. **Legislação. Portaria INEP nº 202**. 2012. disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_areas_bacharelado/diretrizes_ciencias_contabeis_n_202.pdf. Acesso em 02 nov. de 2013.

_____Educação superior. Enade. **Provas e gabaritos**. 2012. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2012/02_CIENCIAS_CONTABEIS.pdf. Acesso em 02 nov. de 2013.

_____Educação Superior. Enade. **Legislação. Portaria INEP nº 207**. 2012. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_cursos_tec_formacao_geral/diretrizes_formacao_geral_n_207.pdf